



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Data: 13 de nov de 2003

Votação: Aprobada - 17/11/03 - com  
13 votos e 01 ausência (nenhum  
Faustino Seni).

Excelentíssimo Senhor

**Enio Ruaro**

Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Pato Branco - Pr

O Vereador infra-assinado, Dirceu Dimas Pereira, no uso de suas atribuições legais e regimentais, com apoio dos demais pares, requer seja enviada **MOÇÃO DE APLAUSO** ao Senhor **VALDIR PIETROBON**, presidente do SESCAP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná, extensivo ao Senhor **MAURO KALINKE**, Diretor regional e ao Senhor **IVALDIR JOSE TAMAGNO**, presidente do SICONP - Sindicato dos Contadores de Pato Branco e Região, pela realização de cursos de formação profissional promovidos em Pato Branco e Região, assim como pelo desenvolvimento da filantropia, atendendo entidades e pessoas carentes.

## **MOÇÃO DE APLAUSO**

A Câmara Municipal de Pato Branco concede Moção de Aplauso, pela realização de cursos de formação profissional oferecido aos profissionais das áreas de contabilidade, assessoria, perícias, informações e pesquisas, que desenvolvem suas atividades em Pato Branco e região, bem como a todos que atuam no Estado do Paraná.

O SESCAP, por intermédio de seu presidente, Senhor VALDIR PIETROBON, não tem medido esforços para proporcionar a seus associados, cursos de capacitação, de formação e informação, permitindo aos profissionais da área a prestação de serviços de qualidade, com eficiência e agilidade.

O SESCAP-PR tem executado um trabalho inteiramente voltado a uma representação eficiente e alcançar, com isso, a satisfação dos seus filiados. Para isso tem buscado incessantemente aprimorar e ampliar os seus serviços dentro de uma administração responsável e consciente, enaltecendo sempre a importância da participação constante dos seus associados.



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Contextualizar a sua atividade é tarefa que transcende aos limites da profissão, exigindo reconhecimento de sua participação em todas as atividades da comunidade onde está inserido.

Com fundamento nessas preocupações, o SESCAP já realizou 872 (oitocentos e setenta e dois) eventos, neste ano de 2003, em todo o Estado do Paraná, entre cursos, palestras, conferências e outras participações. Nestes eventos estiveram presentes 9.964 (nove mil, novecentos e sessenta e quatro) participantes, tendo sido arrecadados dos associados, como taxa de espontânea de inscrição, nada menos de 872 (oitocentos e setenta e duas) latas de leite e 5.871 (cinco mil, oitocentos e setenta e um) quilos de mantimentos, tudo distribuído a entidades beneficentes, para redistribuição às pessoas carentes.

Dentro desse total de eventos realizados e produtos arrecadados, destaca-se a participação do **SESCAP** em nosso Município e região, onde, através da influente participação dos Senhores **MAURO KALINKE**, Diretor regional e **IVALDIR JOSE TAMAGNO**, presidente do SICONP, se concretizaram 11 (onze) eventos, com participação de 592 profissionais com a arrecadação de 33 latas de leite e 434 quilos de mantimentos que foram distribuídos.

Outra conquista para Pato Branco, que teve a participação decisiva do homenageado, foi a constituição da **CICOP** – Câmara Intersindical de Conciliação Prévia, cuja finalidade é mediar e conciliar interesses entre empregados e empresas das áreas acima indicadas.

Destaque-se ainda, entre outras atividades que não serão mencionadas por já estarem integradas nas diversas ações empreendidas em conjunto entre **SESCAP** e **SICONP**, a realização dos Jogos Abertos dos Contadores do Estado do Paraná - JOCOPAR, em nossa cidade, no ano de 2000, ocasião em que o **SESCAP** patrocinou toda a premiação oferecida aos participantes, e também a participação da entidade na doação oferecida para a construção do prédio da Unidade Oncológica de Pato Branco.

Por todas essas atividades e pela intensa e brilhante participação nas discussões de interesse das representadas, quer no cenário estadual, quer no cenário nacional, o homenageado se destaca atualmente como expressiva liderança nacional, representando nosso Estado junto à Federação Nacional de Contabilidade – FENACON.



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

São pessoas com este quilate e com esta envergadura que impulsionam as instituições e as tornam instrumento de vanguarda na trilha do desenvolvimento, fermentando as iniciativas comunitárias, integrando-as à uma região, fazendo da sinergia das ações, alavanca para a promoção do conhecimento, do progresso e do bem-estar.

Pato Branco agradece as suas iniciativas, que geram resultados fecundos em nossa sociedade. Reconhece o seu trabalho na região e nos Estado do Paraná, e, congratula-se pelo sucesso e pelas conquistas em sua caminhada, desejando-lhe sempre maiores realizações.

Parabéns.

Nesses termos, pede deferimento

Pato Branco – Pr, 13 de novembro de 2003.

**Dirceu Dimas Pereira – PPS**  
**Vereador proponente**

Subscritores:

Agustinho Rossi – PTB

Antonio Urbano da Silva – PL

Arcedinos de Fragas – PMDB

Clovis Gesele – PP

Enio Ruaro – PP

Laurinha Luiza Dall'Igna – PP

Leonir José Favin – PMDB

Nelson Bertani – PDT

Nereu Faustino Ceni – PC do B

Pedro Martins de Mello – PFL

Silvio Hasse – PDT

Valmir Tasso – PFL

Vilmar Maccari – PDT

Vilson Dala Costa – PMDB



## **VALDIR CONTA COMO ELEVOU O SESCAP À CONDIÇÃO DE SINDICATO-MODELO**

Gaúcho de Erechim, Valdir Pietrobon veio ainda criança para o Paraná, instalando-se com a família em Matelândia. Em 1972, aceitou o convite de um tio para morar em Curitiba, onde concluiu o segundo grau e começou a trabalhar. Tanto mergulhou na ação que só recentemente fez o curso de Ciências Contábeis, assegurando, no entanto, que não pára mais de estudar. Considera vital a educação permanente. Casado com Elizete do Rocio Novisck, tem dois filhos: Elizângela e Valdir Junior, que trabalham na empresa da família, a Consiste Contabilidade e Sistemas S/C. Valdir foi conselheiro do CRCPR de 93 a 96 e é presidente do Sescap/PR, tendo projetado o sindicato a ponto de torná-lo modelo para a federação nacional das entidades de serviços, a Fenacon.

### **Revista do CRCPR - *Como e por que o senhor se envolveu com o sindicalismo patronal?***

- Convidado a compor a diretoria do Sescap/PR, relutei inicialmente, pois tinha pensamento não muito bom sobre sindicatos. Já dentro da entidade, logo apaguei da minha mente a má impressão e digo, hoje, que essa foi uma das melhores coisas que aconteceram na minha vida. O trabalho, pelo menos no Sescap/PR, é muito sério. Aconselho quem não vê o sindicalismo com bons olhos a fazer o mesmo: antes de fazer críticas, procurar conhecer melhor a sua entidade!

### **Revista do CRCPR - *Na sua opinião, qual o papel do sindicalismo no Brasil, hoje?***

- Muito importante. Refiro-me ao sindicalismo de resultados, naturalmente! Esse que presta serviços, fortalece as empresas e funcionários, mostra à sociedade o porquê da sua existência, questiona os órgãos governamentais. Trabalha. Funciona como elo de ligação entre a sociedade e o poder constituído.

### **Revista do CRCPR - *Se a contribuição sindical não fosse obrigatória por lei, o sindicalismo sobreviveria?***

- Calculo que em torno de 80% das organizações não sobreviveriam efetivamente. Essas são aquelas que só existem para fins políticos. Há, contudo, os sindicatos que estão realmente engajados em prol dos associados e da sociedade. Esses não dependem somente da contribuição sindical. Funcionam como verdadeiras empresas. Buscam outras alternativas de sobrevivência. Atualmente, segmento nenhum, patronal ou de trabalhador, tolera entidade constituída somente para arrecadar compulsoriamente.

### **Revista do CRCPR - *O Sescap/PR representa dezenas de atividades: quais são as mais importantes e qual é o peso da contabilidade na instituição?***

- O Sescap/PR reúne efetivamente dezenas de atividades, mas que estão organizadas em dois grandes grupos econômicos, as empresas contábeis e as empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas. O segmento contábil, reconhecidamente melhor organizado, tem um número mais significativo de filiados e, conseqüentemente, maior peso. Mas todas as atividades são importantes para a entidade. O que conta é a união de forças.

### **Revista do CRCPR - *Como a entidade consegue atender interesses tão divergentes? O senhor não se sente dividido?***

- Os interesses não são divergentes. Todos os filiados são prestadores de serviços. É uma categoria de prestadores de serviços. Imagino que para a sociedade não importa se a empresa presta serviço de contabilidade, de recursos humanos ou outro. O fundamental, para ela, é que o serviço seja o melhor

possível, e esse é o nosso objetivo: oferecer suporte, orientação e condições para que as empresas filiadas mostrem qualidade, sejam competitivas e cresçam.

**Revista do CRCPR - Todas as atividades recebem a mesma atenção que a contabilidade?**

– Sem dúvida. Falamos mais em contabilidade por razões que já comentei e também porque a contabilidade está presente em todas as demais atividades.

**Revista do CRCPR - Como o senhor faz para entrosar as atividades representadas?**

- Criamos câmaras setoriais para cada segmento. Estas são dirigidas por representantes da sua área. Nos reunimos mensalmente com cada diretor que nos passa a situação setorial. O Sescap entra então, com a sua estrutura, procurando resolver as dificuldades.

**Revista do CRCPR - Não há disputa, entre as atividades, pelo domínio da entidade?**

- Sempre há uma certa disputa. É até saudável. Mas nada que o bom senso não supere. Fica claro que não se trata de dominar a entidade, mas de administrá-la bem e fazer o melhor para todos. Por outro lado, sempre há, na diretoria, representantes de todas as atividades.

**Revista do CRCPR - Qual a atividade que já fez mais presidentes do sindicato?**

- A contábil, sem dúvida.

**Revista do CRCPR - O Sescap/PR é um sindicato de empresas, então qual é o enfoque das suas lutas? Quais são suas bandeiras?**

– Oferecer às empresas informações, instrumentos e perspectivas de desenvolvimento, com qualidade e competitividade.

**Revista do CRCPR - Como está o movimento de inclusão das empresas de serviços no Simples?**

- A Fenacon, em conjunto com os sindicatos, continua lutando pela inclusão das empresas do nosso segmento no Simples Federal. A Fenacon fez uma pesquisa demonstrando que, se o Simples for implantado, o volume de recursos arrecadados com impostos será maior, porque muitas empresas que hoje estão na informalidade, passariam para a formalidade. Uma comissão, formada por representantes da Fenacon, INSS e Receita Federal, está acompanhando a questão no Congresso Nacional. Nossa expectativa é que as empresas de serviços conquistem o Simples ainda este ano.

**Revista do CRCPR – É época de eleições: Qual o grau de envolvimento político do Sescap/PR?**

- A entidade não se envolve diretamente com política. Claro que ficamos apreensivos e acompanhamos os fatos. Esperamos que os vencedores das eleições de outubro, tanto na esfera estadual quanto na federal, sejam candidatos competentes, com planos que tragam avanços econômicos e sociais.

**Revista do CRCPR - O Sescap/PR é considerado modelo nacional pela Fenacon: o que a gestão Valdir Pietrobon fez e vem fazendo para destacar desta forma a entidade?**

- Nossa gestão vem trabalhando com afinco, muita humildade e transparência, com uma grande equipe de diretores e funcionários, todos visando o desempenho da entidade e não o lado pessoal. Ouvimos os nossos representados, em todos os cantos da nossa base, atendendo os segmentos, mantendo uma forte união com outras entidades, transmitindo a todos os sindicatos experiências do nosso trabalho. Prestamos inúmeros serviços. Criamos, por exemplo, há dois anos, a Cicop – Comissão Intersindical de Conciliação Prévia, que avalia divergências trabalhistas. Cerca de 54% dos casos são resolvidos em prazo nunca superior a 15 dias. Além de Curitiba, temos Cicop em Cascavel e Pato Branco, e nos próximos dias vamos instalar uma comissão em Maringá. Oferecemos ainda exames médicos admissionais, periódicos e demissionais aos funcionários dos nossos associados, serviços médicos e odontológicos, assistência jurídica, convênios com a prefeitura, Receita Estadual e Sebrae. Lutamos para que o ISS Fixo seja implantado em várias prefeituras do estado. Assinamos convênio para que todos os associados tenham acesso ao Sistema de Qualidade ISO 9000, com desconto de 50% sobre o menor preço do mercado. Foi assim, com inovação e dinamismo, que o Sescap/PR conquistou prestígio e destaque, inclusive nacional. A fórmula enfim é: trabalho, trabalho e mais trabalho.

**Revista do CRCPR – O Sescap/PR promove muitos eventos. Tem algum importante programado para esse semestre?**

- Para nós, todos os eventos são importantes. Na nossa página da internet [www.sescap-pr.org.br](http://www.sescap-pr.org.br) os associados e a comunidade em geral podem verificar a relação dos eventos programados. Pela relevância da questão, merece muita atenção o novo Código Civil, que entra em vigor em janeiro de 2003. Estamos programando seminários sobre as mudanças do código que afetam nossas atividades.

**Revista do CRCPR - O que vem sendo feito para que a sociedade paranaense conheça melhor o setor de prestação de serviços liderado pelo Sescap? Noutras palavras, o Sescap/PR possui um plano de integração com a sociedade?**

- O Sescap/PR tem uma filosofia e muitos projetos em desenvolvimento. Todos eles geram integração. Possui um jornal mensal com tiragem de 7.500 exemplares, com pauta e informações atualizadas. Nossa página na internet é outro canal importante de informação e apresentação de serviços. Realizamos mensalmente uma reunião, em uma cidade previamente escolhida do estado, com o intuito de conhecer as necessidades dos filiados locais. Dessas reuniões participam, inclusive, o presidente do CRC/PR, Fecopar e demais lideranças da região ligadas às nossas atividades. Damos muito valor à parceria e à união.

**Revista do CRCPR - Qual é a maior causa de problemas para o setor de serviços, o governo ou o mercado?**

- Confesso que o setor de serviços, que representa mais de 90% das empresas pequenas e médias do país, tem sido bastante prejudicado pelo governo. É um absurdo que não possamos participar do regime simplificado, por exemplo. Vejam a incoerência: uma clínica médica, que salva vidas, não pode adotar o Simples. Já uma indústria de arame pode. Quanto ao mercado – neste caso, falo especificamente da área contábil – enfrentamos terrível e desleal concorrência. Impera a lei do menor valor e não a da qualidade. O mais grave é que essas empresas que cobram menos não fazem contabilidade plena, mas somente a fiscal e de pessoal. Aproveito para alertar os empresários quanto à contratação de serviços contábeis. Um bom critério é ver quais são os clientes do escritório que cobra menos.

**Revista do CRCPR - O senhor se formou recentemente em Ciências Contábeis: o que o motivou a estudar já em idade madura?**

- A necessidade. Concluí que, por mais que estejamos participando diretamente de eventos, quase semanalmente, precisamos de algo mais. As experiências da sala de aula são insubstituíveis. O contato com professores e colegas me fez crescer muito. Foi aí que senti o quanto as entidades que representam os profissionais poderiam fazer pelo futuro deles. Foi a partir daí que partimos para a ampliação da oferta de eventos de educação.

**Revista do CRCPR – O senhor pretende continuar estudando? Por que?**

- Vou continuar, com certeza. Pretendo fazer pós-graduação, mestrado... Nossa atividade requer aprimoramento contínuo. Quem não pensar desta forma, está condenado à marginalização do mercado hoje.

**Revista do CRCPR - A propósito, o que o senhor acha da intenção do CFC de impedir que técnicos em contabilidade façam exame de suficiência e tenham direito a registro profissional? Essa medida levará à extinção do curso técnico.**

- Posso até concordar com a extinção do curso técnico em contabilidade. Mas sou favorável à proposta de que todos os que estão estudando, e mesmo os que irão ingressar nos cursos ainda em funcionamento, no país, tenham o direito assegurado da inscrição no conselho, claro que após aprovação no exame de suficiência.

**Revista do CRCPR - Como o senhor analisa as fraudes que estão sendo denunciadas, na contabilidade de empresas internacionais, a exemplo da Enron?**

- Com uma certa tristeza. Mas acredito que tanto os empresários, como o governo e os órgãos de classe, onde essas fraudes estão sendo descobertas, vão passar a olhar a contabilidade de outra forma. Os bons profissionais serão valorizados. Serão acentuadas a confiabilidade dos dados e a necessidade de fazer contabilidade gerencial e não somente fiscal. Os fatos não são negativos enfim. Nossa atividade vai sair lucrando.

**Revista do CRCPR - Haveria manipulação de dados contábeis também no Brasil?**

– Já houve época em que a contabilidade fraudulenta pode ter passado batida no Brasil. Quando não havia fiscalização. Hoje, graças aos conselhos de contabilidade (aqui posso citar o do Paraná, que pega firme na fiscalização), essa possibilidade diminuiu muito. E espero que, em futuro próximo, esse risco desapareça por completo. Tanto o contabilista como o empresário estão assimilando uma postura nova, marcada pela ética e a responsabilidade social. É por esses avanços magnos que estamos trabalhando.